

Fig

a todos os presentes e encerrou a sessão em nome de Deus. E para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida à apreciação Plenária será arquivada para que produza os efeitos legais.

Rute Schumolt.

Ata da Sessão de Instalação do
Primeiro Período legislativo da
Câmara Municipal de São João, na
legislação no dia 01 (um) de fevereiro
do ano de 2007 (dois mil e sete).

Às duas horas do dia 01 (um) de fevereiro do ano de 2007 (dois mil e sete) sob a presidência do vereador Luiz Geraldo Lima de Aguiar e com a participação do Primeiro Secretário pelo Partido PSL, Valmir Rodrigues da Silva, reuniu-se a Câmara Municipal de São João para a instalação do Primeiro Período legislativo. Em seguida, responderam a chamada regimental os seguintes vereadores: Guir Silva da Rocha, Alexandre Luis Jani Anu, Alberto Luiz Nozawa Gonçalves, Amaury Valério Thomaz Junior, Paulo Henrique Corrêa de São Anna, Rute Schumolt Beirelles e Vilas Rodrigues. Após a leitura do número regimental, o Senhor Presidente Vereador Luiz Geraldo Lima de Aguiar, convidou o Vereador Guir Silva da Rocha e o Vereador Paulo Henrique Corrêa para que acompanhassem o Excm. Senhor Prefeito, Barão da Graça Pinheiro e o Prefeito Estadual Almir Francisco Corrêa até o Plenário da Câmara Legislativa. A seguir, o Senhor Presidente convidou ao Senhor Vereador Alexandre Luis Jani Anu, que ocupará interinamente a presidência para que ele pudesse fazer uso da tribuna. Continuando na leitura dos trabalhos, comunicou a todos os presentes, que seria executado o Hino Nacional Brasileiro. A seguir, agradeceu a presença de todos e comentou sobre o Hino Bíblico: Paulo de São Paulo aos Coríntios, destacando a importância da unidade de nós, que o termo de vincular os pulsos de São Paulo seria introduzindo a unidade no eclesiano e a vida pública despendendo aos menos favorecidos o que lhes era devido como, educação, saúde e segurança. Por fim, que o Presidente Municipal voltava seu olhar para o cidadão

visão que todas as obras eram elaboradas para o bem da coletividade e que a frase usada pelo Prefeito: "O maior maior obra é nós" refletia a postura do Governo diante do povo cabotense. Afirma ainda, que a comunidade habia estado exultante no aprendizado a população principalmente no período de Chucho. E mais, enfatizou que de nada valeria um Partido Baileto supostivo onde não houvesse o tratamento carinhoso para o público. falou da obrigação do homem público que deveria minorar o sofrimento dos pobres. Disse que a Cuba trabalharia sempre em parceria com o Brasil visando o bem comum, no que encerrou sua fala. A seguir, fez uso da tribuna o Virador Amaury Valério, que após os seus discursos, falou da honra em novamente integrar a Bundada Governista na Cuba desilustrava, prestou reverências ao Deputado Alair Corrêa destacando que o mesmo era "idolatrado", enfatizando que somente entrara para a vida pública e ecunilic do mesmo. Continuando, falou do privilégio de participar do processo democrático utilizando a tribuna, onde tantos homens importantes na história do município estiveram envolvidos do mandato de Virador fazendo dela a distância um monumento a moral e a dignidade. Disse, que os Nobres Bailetos escolhidos de acordo com o desejo do povo, assim, todos eram merecedores de respeito e um instrumento para realizar os planos populares. Adiante, dirigindo-se ao Prefeito Barros Mendes, falou da sua felicidade em integrar o grupo político comundado pelo mesmo. Disse ainda, que seu Gabinete estaria sempre aberto a todos os segmentos sociais e em nome do idealismo cabotense, estava disposto a enfrentar qualquer batalha que fosse para eliminar as mazelas sociais. Reafirmou a fé nos povos e as grandes mudanças e a atenção de todos os vizinhos, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a tribuna o Virador Valério Adiante, que após os seus discursos de honra, disse que era minucioso do povo e das conseqüências de sua comunidade visto para o sustinimento. Senhor Deputado Alair Corrêa, em decorrência das importantes obras realizadas naquele bairro. Disse, que tinha afinidades com o povo do povo por ser morador daquela comunidade, mas que era representante de todo o povo de Cabo Frio. Adiante, dirigindo-se ao Deputado Alair Corrêa falou que o mesmo continuasse a lutar junto o povo de Cabo Frio na Aldeia e que também continuasse a ajudar o Povo Barros Mendes na comu-

são de uma cidade melhor, mais digna, visto que o Nituku já tinha se empenhado naquele trabalho. Gardele e as aliciações de todos no que morreu sua filha. A seguir, fez uso da fulminante o Virador Alvaro Gonçalves que imediatamente cumpriu todos os presentes em especial ao Nituku Barão Rendes, seleção de desenhos por guichar o preboste e chamá-lo de amigo. Aliante, e logo a p-hira política do presidente Luis Geraldo Simas de Garvido, do Uendos que como comendava a Casa de Regulação com relação de Guarido e fez notar de que o mesmo executou um grande mandato sob as ordens de Dono faleu da importância da busca do bem comum pelo Nobre Barão. Dirigindo-se ao Nituku Barão Rendes, disse que o mesmo deve continuidade a todos os projetos e somente hinchearam ao novo Guarido, espalhando que a Uma do Nituku era "A Cidade para o Cidadão". Disse que o Nituku Barão Rendes poderia sempre contar, não somente com o Virador, mas com o amigo que sempre lhe deu apoio em todas as horas. Dirigindo-se ainda ao Deputado Alvaro Simas, disse que o mesmo foi eleito no último pleito para representar não somente Guarido, mas também as outras cidades do Estado, assim, desejava que o Alvaro mesmo se pedito pudesse ser feliz em sua caminhada, buscando o melhor para a região e para os cidadãos. Selecionou as ordens de Dono para o Deputado e a igualdade para os menores favorecidos. Dirigiu a seguir as horas vindas ao Virador Amoury Valério, desejando felicidades ao mesmo no novo mandato e disse que o Virador Luiz Guarido que deixara o Simas para ocupar uma deputado no Guarido Guarido, poderia também contar com seu apoio. Encerrou sua fala com a frase: "Que Deus nos abençoe". A seguir, ocupou a tribuna o Virador Alvaro Gonçalves Barão, que após as ordens de praxe, disse que também gostaria a indignidade da Casa de Regulação e seu intuito de ocupar a tribuna era demonstrar que não estava triste por não ter sido escolhido visto que acreditava, sobretudo no volto de Dono para sua cidade, assim, estava certo de que tudo o que aconteceu era por intermédio de Dono. Alvaro, que desejava do fundo do seu coração todo o sucesso para o Presidente Luis Guarido e estava a postos para contribuir com o Dono Guarido e com a Casa de Regulação. Alvaro deu a presença do Nituku Barão do Nobre Rendes e o Deputado Alvaro Simas, desejando que os mesmos abrilhantassem muito mais aquela tribuna, em virtude de que um homem humilhado ao uso da tribuna, faleu da importância do haver haver do Dono Guarido da Casa de Regulação para acompanhar o desempenho do Virador. Selecionou a seguir as ordens de Dono para todos os

presentes no que encerre sua fala. O requer, dispôs a tribuna e vereador Paulo Henrique Corrêa de Sant'Anna, que inicialmente parabenizei o Presidente eleito para os dois anos de mandato do Poder Legislativo. Disse que também parabenei o prefeito para aguardar ao Deputado Olair Corrêa que era o responsável por sua entrada no arde político, era que no, seu amigo seu pai. Disse que fora uma experiência difícil, mas que Deus saberia re compensar ao Deputado com inúmeras graças, no que encerre sua fala. O requer, dispôs a tribuna e vereador Luis Schmidt, que inicialmente agradeceu a todos os presentes. O requer, disse que deu glória a Deus por estar representando o povo de Cubatão. Falou de sua postura política no Poder Legislativo junto aos Nobres Pares. Falou da atuação do Senhor Prefeito que não se esqueceu aos seus filhos bem como aos dos Nobres Pares. Disse, que apresentava o ensino para novamente reavaliar a creche e escola para o Bairro Jacaré, que em muito beneficiaria aquela comunidade. Ademais, proibiu a atuação do vereador Fábio dos Santos Mendes, destacando que o mesmo encontrava-se em um compromisso na OAB. Disse o requer, de sua honra em ver a primeira mulher a ocupar a Cadeira Vereadora e convida as mulheres a conquistarem também o seu espaço na vida política. Disse, que a violência contra a mulher tomara grandes proporções e que tinha muito importante a participação das mesmas, assim, gostaria de contar com o apoio das mulheres, no que encerre sua fala. O requer, fez uso da palavra o Deputado Estadual Olair Corrêa, que inicialmente agradeceu aos calorosos aplausos, destacando que se sentia como se aquele fosse o verdadeiro momento de seu povo como Deputado Estadual. O requer, agradeceu a todos os presentes e disse que o Bairro Municipal era o local de aprendizado, em virtude de que qualquer pessoa que fosse eleita se sentiria o povo em qualquer momento político, deveria necessariamente ouvir pelo povo do povo. Adiante, relembrou alguns nomes de pessoas que entraram para a história política do município, mas que inicialmente passaram pelo Bairro. Disse que ele próprio fora três vezes prefeito, por duas vezes fora eleito Deputado, que na ocasião em que fora deputado, fora também a época em que fora preso e sofreu muito. Disse que precisava unir para que ele não conseguisse ser registrado como Deputado quando vinha da primeira vez, em virtude de que receberia divididamente o diploma e com talão, foi julgado e absolvido por um

inimidade. Disse, que até mesmo foram estúdios preparados para a comemoração de
 sua derrota o que não aconteceu. Prosseguindo, disse que novamente ocorreu uma
 reunião por ocasião do segundo mandato de República. Disse, que o Senhor
 Heald deu-lhes uma prisão por tendo duas cartas hincas em seu curo, que tinha o
 adesão de campanha de Alvir Corrao, assim, novamente os inimigos políticos ar-
 bulavam para que ele não remanesse preso, e mais, em outra ocasião disse que
 fora condenado a devolver um milhão aos cofres públicos, sendo que seus bens não
 chegaram a dois por cento de tal monta. Afirmou que os desembargadores do Rio
 de Janeiro, mais uma vez, por unanimidade, derubaram a sentença do Juiz
 de Cabo Rio e ele pra milionário. E mais, disse que um outro juiz quisira também
 prejudicá-lo com a mesma causa, e juntou ao Banco Central para inutilizar os
 bens, mais, que afirmou a seguir, que se esqueceu de que o Senhor Alvir Corrao
 fora milionário naquela questão. Continuando disse que ainda que seolvesse doar to-
 dos os seus bens, conquistados ao longo de 50 anos de trabalho, não poderia, em
 virtude de que os mesmos estavam ainda indisponíveis em decorrência de um
 erro do Banco Central que tinha um tempo legal para o desbloqueio. Disse que
 começou a trabalhar aos onze anos de idade e ainda assim, pouco a can-
 dade ele não poderia. Prosseguindo, falou de sua trajetória política repon-
 do-se a época em que ocupara a residência pela primeira vez, em virtude de
 vacância da residência, por ter sido o vencedor mais votado disse, que na
 segunda vez ganhou porque fora escolhido para a residência onde ele ou-
 por dois anos. Continuando, disse que a Anexoria do residente dele anun-
 ciava programa para vinte anos de governo e ele próprio há cerca de dez anos
 atrás junto ao Prefeito Carlos Mendes já anunciava tal medida, destacando que
 não havia maneira de se fazer um governo satisfatório em apenas quatro
 anos. Falou dos autos que mesmo aliçados tinham para fazer os enfiados da
 rua e dar um chute diante enquanto não fossem construídos novos prédios.
 Disse, que assim como fora prometido em mais dez anos de governo a cidade
 estaria pronta para o cidadão, que não teve problemas de emprego em deor-
 vência das cooperativas que tinham abertas no próximo ano, bem como as
 rodias e universidades públicas para todos disse, que o slogan "O que
 foi que mudou Cabo Rio" o levou a ser um dos Repulados mais bem con-
 dos da Assembleia Legislativa do Estado. Disse, que no mês anterior em
 interrupto a um formal de sumoys declarando que se reitorasse a Prefeitu-
 ra nos próximos eleições seria mais um morador do Segundo Distrito.

90
diante, enumerou as obras realizadas naquela comunidade de Segundo
Distrito, resultando que o Prefeito Carlos Mendes dava continuidade, de-
se ainda que houvesse outras de elevar-se a ponto que no dia m
que saíse da Prefeitura o Prefeito Carlos Mendes dava continuidade ao
programa de governo em matéria de que pertenciam a um grupo político
certo e não haveria divisão. A seguir, falou de seu orgulho em ter sido
eleito pelo povo de toda uma região, de ter sido o único eleito
e eleito Prefeito por três mandatos, mais que os 80 mil votos obtidos em
quatro eleições da região, eram de correntes de seu governo em Quibito
que se encontrava no patamar das cidades mais bem estruturadas do Brasil.
A seguir, falou de seu filho Carlos Pereira que já se encontrava em outro pl
no espiritual junto aos seus pais, mas que por isso todos estavam cheios
de orgulho por mais uma vez ter sido agraciado com tanto amor. Disse
que eles também tinham de todo o sentimento que fizeram parte de sua
existência até lá. Guardou a todos os presentes, disse de sua alegria em
novermente estar na Casa onde obtivera tanto aprendizado quando se
ao residente das Quilodimas de Quibito disse que estava certo de que o
mesmo seria um excelente governo, no que encerra sua fala. A seguir, o Che-
phe Wicidente, disse que era com muito honra e alegria que concedia a
palavra ao Senhor Prefeito Municipal Carlos da Rocha Mendes, que era um
compañheiro e amigo que ainda teve em seus amizades e por isso, do-
ne que o mesmo seria sempre muito bem recebido na Casa daquelas
com braços abertos. fez uso da palavra o Prefeito Carlos da Rocha Mendes,
que inicialmente disse que também exultava o proibido em matéria de que se
encontrava em meio de amigos e não gostava de desistir, mas de continuar
trabalhando-se ao desvoto do vereador Hils Binto, disse que o mesmo disse
que um grande sonho haveria grandes desvotos, mas que não se trata-
va de muito falar, mas de muito realizar. dirigindo-se a Assistência do
re, que a Câmara era a Casa do povo, assim, o povo não poderia ficar es-
perado e uma nova Câmara com um grande ânimo e com confor-
to para maior participação da sociedade, seria construída em seu go-
verno, disse, que depois do desvoto do deputado Alur Pereira qualquer coisa
que de novo seria repetida e todos eram verdadeiros de que seu governo
era um governo de continuidade. A seguir, discorreu sobre sua trajetó-
ria política, destacando que fora eleito na última eleição por seu grupo político

Moço, que o governo que se comidera se suporia estava ligado ao processo, visto que não governava sem o auxilio dos Viradões. Vissemeu a seguir, que grandes obras ainda seriam realizadas em seu governo. Moço ainda, que o maior mandamento de Deus era o amor, assim, com ela mava a todos e não durim rugão ao rumor e ao odio e sim ao amor e só assim seria honravel combater o mauvicio que todos plmelavam, no que impedia seu folg. Concluindo na direião dos trabalhos o Senhor presidente agradeceu a presenca do Mestre Lourenço Bende, do deputado Alvar Corra e todos os presentes, disse que como dizia o deputado Alvar Corra, o povo era o melhor trunfo e o melhor estudo do politico e era sempre uma alegria quando a Casa legislativa estava cheia, visto que melhorava o discurso e a oratoria, assim, convidava a todos a estarem sempre presentes em sessões. Encerrou a sessão conelamando a todos a seguirem o Reino da Cidade de Caho rio. Nada mais havendo a tratar, o Senhor presidente encerra a presente Sessão em nome de Deus. E para combor, mandou que se lavrasse e presente. Até, que depois de lido, subme toda a Apreciação Venável, Apreciada, zero assinado pelo que produz os seus efeitos legais.

Rita Schmitt

Ata da reunião da Comissão Organizadora do I Seminário Estadual de Planejamento da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 06/09/97, durante do ano de 2007 (dezoito mil e sete).

Após estas horas do dia 06 (sexta) de fevereiro do ano de 2008 (dois mil e oito) a maioria do Conselho Municipal de Educação, Luis Geraldo Gomes de Aguiar e com a presença da Senhora Claudiana Melo Vergas de Sales, Henrique da Silva, reuniram unanimemente a Câmara Municipal de Cabo Frio em sessão, responderam a chamada requisital e, seguem, fundados: Cayo Alva da Silva, Luis Bezerra de Aguiar, Alexandre Luis San'Anna, Alfredo Luiz de Aguiar Gonçalves, Amaro Valério Thomaz Junior, Carlos do Carmo Ringer, Jovellán Cândido de Aguiar, Paulo Henrique Lourenço de San'Anna, Luiz Schumacher Bentes, e José Patrício Pinho. Havendo reunido requisital, o Senhor Presidente declarou aberta a sessão em nome de Deus. E seguiu, promulgar e aprovar a seguinte Lei: Que da seguinte forma: Artigo Primeiro do Segundo período da Lei da Inquisição